

Apresentação

Adrian Gurza Lavallo
Euzeneia Carlos
Monika Dowbor
José Szwako
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

LAVALLE, A.G., CARLOS, E., DOWBOR, M., and SZWAKO, J., comps. Apresentação. In: *Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2018, pp. 9-12. Sociedade e política collection. ISBN: 978-85-7511-479-7.

<https://doi.org/10.7476/9788575114797.0001>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

APRESENTAÇÃO

Este livro colhe os resultados de uma longa interlocução, de mais de dez anos, entre os pesquisadores do Núcleo de Pesquisa Democracia e Ação Coletiva (NDAC). Nesse sentido, trata-se propriamente de um livro coletivo e não de uma coletânea, pois exprime uma agenda construída coletivamente para entender as relações de mútua constituição entre sociedade civil e Estado, em que movimentos sociais são atores centrais. Exprime igualmente o amadurecimento de ferramentas analíticas que, em ação neste volume, foram pacientemente buriladas ao longo do tempo mediante o trabalho duplo da crítica de seus rendimentos na pesquisa empírica e da avaliação contínua das perspectivas analíticas que animam o conhecimento acumulado e seus avanços de fronteira.

Criado em 2006 e composto inicialmente por um grupo de jovens pesquisadores em diversos estágios na carreira sob a orientação do professor Adrian Gurza Lavalle – pesquisadores, por força do tempo e da competência, hoje doutores e professores em diversas universidades e instituições de pesquisa –, o NDAC realizou e continua a realizar pesquisas sobre padrões de interação Estado/sociedade em registros diversos: novas formas de representação política, instituições participativas, controle social e *accountability*, interfaces entre instituições políticas e atores sociais, redes de organizações civis e sua transversalidade com atores estatais, e construção política das organizações civis. Entre esses registros, aquele dedicado a pensar as capacidades dos atores sociais como uma construção política definida por processos de interação

com instituições e atores estatais que, a um só tempo, modificavam as capacidades estatais, ganhou centralidade porque se evidenciou como perspectiva analítica profícua para entender o papel dos movimentos sociais na transformação das políticas públicas sociais ocorrida no período da pós-transição. Como o leitor poderá apreciar no livro, as perspectivas analíticas disponíveis para se entender as mudanças nos padrões de interações socioestatais próprios desse período são insatisfatórias porque seus pressupostos analíticos e conceitos não permitem apreender adequadamente os fenômenos da institucionalização de demandas, valores e recursos de ação dos movimentos sociais e suas consequências para a produção e a operação das políticas públicas.

Não cabe, nesta apresentação, entrar nos argumentos substantivos do livro nem nos resultados originais de pesquisa acerca dos diferentes movimentos sociais, organizações da sociedade civil e setores de políticas abordados nos capítulos. A esse respeito, convidamos o leitor a continuar o caminho pelas páginas que se seguem. Aqui gostaríamos de explicitar o estilo de trabalho, bem como o rico entorno institucional e apoios que tornaram possíveis o desenvolvimento de teoria e resultados de pesquisa ora apresentados. Junto das atividades de pesquisa, individuais ou coletivas, o trabalho do Núcleo é distinguido por intenso processo de formação. *Sine ira et studio*, as reuniões de discussão e leitura de textos são como rituais nos quais pesa o ritmo lento de reflexão – a despeito da urgência das tarefas, pressões de prazos e exigências da produção acadêmica atual. Sejam textos clássicos, produções mais recentes ou textos dos pesquisadores do NDAC, a palavra na primeira rodada do dia está, por princípio, reservada aos mais jovens e apenas depois deles aos mais sêniores na carreira. Como conceito, trata-se de incentivar a participação almejando amadurecimento na exposição das ideias e no raciocínio claro e estruturado. Após a discussão sistemática do texto, o exercício do livre pensar também tem espaço entre nós, explorando conexões possíveis com outras

bibliografias, forjando nossos referenciais teórico-analíticos, afinando a linguagem e as lentes para analisar nossos objetos de pesquisa. Por sua vez, as atividades de pesquisa conciliam o trabalho individual, por regra associado aos projetos de mestrado e doutorado, com trabalho coletivo propiciado por projetos institucionais sob responsabilidade dos pesquisadores com maior senioridade no Núcleo. O convívio nos trabalhos de investigação e as afinidades intelectuais tornam o NDAC, enfim, um espaço para desenhar e fazer pesquisas por meio de nossos afetos e afinidades. Apesar de alguns de nós estarmos fisicamente distantes do contato com o NDAC em São Paulo, o Núcleo segue até hoje nutrindo laços afetivos e produzindo desafios intelectuais – como este livro.

Certamente, um estilo de trabalho como o descrito depende de amparo institucional capaz de prover um entorno estimulante para o crescimento intelectual e para travar contato de primeira mão com a produção nacional e internacional de ponta, suporte para formação de competências em metodologia de pesquisa, bem como apoio material na forma de infraestrutura e de financiamento para a pesquisa. O NDAC é a esse respeito privilegiado por dupla inserção institucional em centros de excelência, amplamente reconhecidos pela vitalidade de sua vida interna e pela relevância do conhecimento que neles se produz. Criado e sediado como Núcleo de Pesquisa do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), o NDAC integra também as atividades de pesquisa do Centro de Estudos da Metrópole (CEM) na sua qualidade de Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepid), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Sem o amparo institucional de ambos os centros, este livro não seria possível.

Os capítulos deste livro se vinculam a projetos de pesquisa desenvolvidos pelos autores e coautores, financiados por agências de fomento em três modalidades principais, a saber, auxílio à pesquisa, bolsa de pós-doutorado e bolsa de doutorado. Os organi-

zadores e os colaboradores agradecem ao Centro de Estudos da Metrópole (CEM), à Fundação Ford e à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Município de Vitória (Facitec), pelos auxílios concedidos à pesquisa. Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelas bolsas de doutorado. José Szwako, Monika Dowbor e Patricia Tavares de Freitas agradecem expressamente ao CEM e à Fapesp pelas bolsas de pós-doutorado. A publicação deste livro não teria sido possível sem o apoio do CEM, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ) e da EdUERJ.